

CLIPPING

Acompanhamento e registro das matérias divulgadas em veículos impressos e virtuais relacionadas ao Sistema FIES

DATA DO CLIPPING:

01 a 31

DE OUTUBRO

2022

Esta clippagem foi realizada pela Unidade de Comunicação do Sistema FIES

01 de outubro de 2022

- Jornal da Cidade



O SERVIÇO Nacional de Aprendizagem Industrial em Sergipe (SENAI/SE) foi destaque na Olimpíada GeoBrasil 2022, evento formado pela 7ª Olimpíada Brasileira de Geografia (OBG) e 5ª Olimpíada Brasileira de Ciências da Terra (OBCT). As seis equipes participantes são formadas por 18 alunos do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio oferecido pela SENAI em Aracaju e em Estância.

05 de outubro de 2022

- Correio de Sergipe
CAPA:



MATÉRIA:

Correio Urbano Condição de Sergipe - Assis - Quarta-feira 16 de outubro de 2022 GERAL

Economia

Operações de crédito em Sergipe somaram R\$ 28,9 bilhões, aponta Fies

EM AGOSTO DE 2022, O VOLUME DE CRÉDITO CONCEDIDO APRESENTOU CRESCIMENTO DE 1,2%, QUANDO COMPARADO A JULHO

O saldo total das operações de crédito em Sergipe, em agosto deste ano, somou R\$ 28,9 bilhões, registrando o maior valor da série histórica iniciada em 2004. Em termos computativos, o volume de crédito concedido apresentou crescimento de 17,6% quando comparado a agosto do ano passado. Em relação a julho último, alta de 1,2%.

Os números são da análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados do Banco Central.

Conforme a pesquisa, as operações compreendem: empréstimos, financiamento, adiantamento e arrendamento mercantil, concedidas pelas instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional (SFN) que atuam no estado.

Distribuição do crédito
Do total de crédito concedido no mês em análise, R\$ 22,5 bilhões foram destinados para pessoas físicas, registrando crescimento de 20,9%, no comparativo com o mesmo mês de 2021. Esse montante representa 77,8% do total de créditos concedidos no período. A alta também foi registrada quando comparado com o mês imediatamente anterior: julho, de 1,4%.

Para as pessoas jurídicas, a tomada de crédito somou R\$ 6,4 bilhões, abrangendo 22,2% do saldo total. Em termos relativos, observou-se acréscimo de 0,2%, em relação a julho último. Já no comparativo com agosto de 2021, registrou-se crescimento de 7,2%.

PARA AS PESSOAS JURÍDICAS, A TOMADA DE CRÉDITO SOMOU R\$ 6,4 BILHÕES, ABRANGENDO 22,2% DO SALDO TOTAL

Inadimplância
A taxa geral de inadimplência das operações de crédito, que compreende os atrasos de pagamentos superiores a noventa dias, situou-se em 3,68%, dos contratos. Para as pessoas jurídicas essa taxa ficou em 2,91%, enquanto para pessoa física, ficou em 3,89%.

ain Inteligência, análise e insights
www.ain.com.br

Da soma total de crédito concedido, R\$ 22,5 bilhões foram destinados para pessoas físicas



06 de outubro

- **Jornal da Cidade**

MERCADO DE CAMINHÕES JORNAL DA CIDADE

VEÍCULOS

Em setembro, foram vendidos 1.036 veículos novos em Sergipe

Em termos relativos, verificou-se recuo de 1,4% nas vendas em relação a setembro de 2021

ANÁLISE realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE), apontou que as vendas de veículos novos no estado, no mês de setembro, totalizaram 1.036 unidades.

O número de veículos novos aqui referido, diz respeito à soma das vendas de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus licenciados, pela primeira vez, no período em análise, de acordo com a nota fiscal da compra.

Em termos relativos, verificou-se recuo de 1,4% nas vendas em relação a setembro de 2021. Já na comparação com o mês imediatamente anterior, agosto último, verificou-se o decréscimo de 10,5%.

VENDAS POR SEGMENTO EM SETEMBRO/2022
As vendas de automóveis e comerciais leves totalizaram 962 unidades, apresentando

AS VENDAS de automóveis e comerciais leves totalizaram 962 unidades, apresentando retração de 5,8%

OUTROS SEGMENTOS EM SETEMBRO/2022
As vendas e o licenciamento de ciclomotores, motocicletas e motonetas, a partir de 50 cilindradas, de acordo com a Lei 13.154/2015, no mês analisado, somaram 74 unidades. Na comparação com setembro do ano passado, tais vendas apresentaram crescimento de 17,7%. Já na comparação com agosto último, observou-se aumento de 4,9%.

retração de 5,8%, em relação às vendas do último mês de agosto. No comparativo com setembro do ano passado, observou-se aumento de 2,2% das vendas desse segmento.

Entre os veículos pesados, o segmento de caminhões registrou a comercialização de 54 unidades, assinalando decréscimo de 41,3% em relação à comercialização registrada em setembro de 2021. No segmento de ônibus, as vendas foram de 20 unidades, apresentando acréscimo de 11,1%, quando comparado ao mesmo mês do ano anterior (setembro/2021).




• **Jornal do Dia**

Exportações sergipanas totalizaram US\$ 8,5 milhões, em setembro

Análise realizada pelo Centro Internacional de Negócios - CIN/SE, da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados do Comex Stat, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, disponibilizado pelo Ministério da Economia, apontou que as exportações sergipanas, em setembro deste ano, somaram US\$ 8,5 milhões. O montante registrado representa um aumento de 18,8%, quando comparado com o mês anterior, agosto último. Já em relação a setembro de 2021, verificou-se crescimento de 49,9%.

No período analisado, dentre os 32 produtos sergipanos destinados ao mercado internacional, destacaram-se: Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado, totalizando aproximadamente US\$ 4,6 milhões em exportações - responsável por 54,7% do total exportado por Sergipe -, seguido de Outros óleos essenciais, de laranja (US\$ 2,4 milhões) e Ladrilhos e placas (lajes), para pavimentação ou revestimento, exceto os das subposições 6907.30 e 6907.40, com um coeficiente de absorção de água, em peso, superior a 10 % (cerca de US\$ 880,6 mil). Esses três produtos juntos compreenderam 93,2% da pauta de exportações do estado, no mês analisado.

Os principais destinos dos produtos exportados pelo estado foram: Holanda (cerca de US\$ 3,1 milhões), Estados Unidos (US\$ 981,9 mil) e China (US\$ 817,2 mil).

Importações - As importações totalizaram US\$ 17,0 milhões, com a aquisição de 180 produtos dos fornecedores internacionais, em setembro último.

Dentre esses produtos, destacaram-se as compras de: Outros cloretos de potássio, com US\$ 6,6 milhões - responsável por 38,9% das importações; Sulfato de amônio, com quase US\$ 2,0 milhões; e Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco, com US\$ 992,0 mil.

A balança comercial fechou o mês de setembro com saldo negativo de US\$ 8,5 milhões. Esse saldo resulta da diferença entre o montante de exportações e importações no período.

• **Correio Urbano**

Correio Urbano Cidade de Sergipe - Aracaju - Quinta-Feira 06 de Outubro de 2022 **A6** GERAL

Sergipe

Vendas de veículos novos em SE tiveram queda de 1,4% em setembro

CONFORME FIES, A REDUÇÃO NO NÚMERO DE VENDAS DE VEÍCULOS EM SERGIPE EQUIVALE À COMPARAÇÃO COM O MESMO MÊS EM 2021

As vendas de veículos novos em Sergipe no mês de setembro de 2022 totalizaram 1.006 unidades, um acréscimo de 1,4% em relação a setembro de 2021. Já na comparação com agosto último, verificou-se um decréscimo de 30,5%.

Os dados são da análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (Fies), com base nos dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenavaf).

Segundo a Fies, o número de vendas novas de veículos comerciais leves, caminhões e ônibus, no período em análise, de acordo com a nota fiscal da com-

Por segmento
Conforme a análise, as vendas de automóveis e comerciais leves totalizaram 962 unidades, apresentando retração de 5,8%, em relação às vendas do último mês de agosto. No comparativo com setembro do ano passado, observou-se aumento de 2,2% das vendas desse segmento.

Entre os veículos pesados, o segmento de caminhões registrou a comercialização de 54 unidades, assinalando decréscimo de 41,3% em relação à comercialização registrada em setembro de 2021. No segmento de ônibus, as vendas foram de 20 unidades, apresentando acréscimo de 11,1% em comparação ao mesmo mês do ano anterior (setembro/2021).

Já as vendas e o licenciamento de ciclomotores, motocicletas e motocicletas, a partir de 50

ENTRE OS VEÍCULOS PESADOS NO ESTADO, O SEGMENTO DE CAMINHÕES REGISTROU A COMERCIALIZAÇÃO DE 54 UNIDADES

cilindradas, de acordo com a Lei 13.156/2015, no mês analisado, somaram 1.951 unidades. Na comparação com setembro do ano passado, tais vendas assinalaram crescimento de 17,7%. Já na comparação com agosto último, observou-se aumento de 4,9%.

ain Uma rede, unindo o poder econômico. www.ain.com.br

Conforme análise da Fies, as vendas de automóveis e comerciais leves totalizaram 962 unidades.

07 de outubro

- Correio Urbano

Correio Urbano
Correio de Sergipe - Aracaju - Sexta-feira 07 de outubro de 2022 **A6** GERAL

Petróleo e Gás

Royalties: pagamento aos municípios sergipanos totalizou R\$ 24,1 milhões

EM SETEMBRO, O MUNICÍPIO QUE AUFERIU A MAIOR FATIA FOI SÃO CRISTÓVÃO, COM CERCA DE R\$ 4,5 MILHÕES, OU 18,7% DO TOTAL

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIESI), com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), revelou que o pagamento de royalties ao Estado de Sergipe, referentes à extração de petróleo e gás natural do mês de julho, somou aproximadamente R\$ 231,6 mil. Já o pagamento aos municípios sergipanos totalizou aproximadamente R\$ 24,1 milhões. Os valores foram creditados em setembro, segundo a ANP.

Em termos relativos, o montante recebido pelo estado, no mês analisado, situou-se 95,7% abaixo do montante recebido em setembro de 2021. Em relação ao mês imediatamente anterior, o último mês de agosto, notou-se que o repasse foi de 1,1% menor.

Municípios
O município sergipano que auferiu a maior fatia foi São Cristóvão, com cerca de R\$ 4,5 milhões, ou 18,7% do total. Em seguida, figuraram os municípios de Barra dos Coqueiros (4,3%) e Santana do São Francisco (4,1%), os quais aufeririam R\$ 1,0 milhão e 993,4 mil.

Outros municípios que se destacaram foram: Indiaroba (4,1%), General Maynard (4,1%) e Japoatã (4,1%), com repasses de aproximadamente R\$ 992,1 mil, 990,4 mil e 989,6 mil, respectivamente. Os royalties são uma compensação financeira devida à União pelas empresas que produzem petróleo e gás natural no território brasileiro. O pagamento é efetuado à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), que é responsável por repassar aos Estados e municípios os recursos provenientes dos pagamentos, segundo critérios estabelecidos nas leis nº 9.478/1997 e nº 7.990/1989.

Municípios sergipanos que mais receberam royalties* - em setembro/2022

Município	Valor (em R\$)
São Cristóvão	4.493.576,10
Barra dos Coqueiros	1.024.323,92
Santana do São Francisco	993.410,45
Indiaroba	992.143,43
General Maynard	990.430,57
Japoatã	989.561,26
Capela	985.269,92
Siri	981.929,09
Brejo Grande	981.732,81

ain Imprensa, publicidade e relações públicas

- Jornal da Cidade:

PETRÓLEO E GÁS
Jornal da Cidade 07.10.22

Royalties creditados a SE somaram cerca de R\$ 231,6 mil

Divulgação

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (Fies), com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), revelou que o pagamento de royalties ao Estado de Sergipe, referentes à extração de petróleo e gás natural do mês de julho último, somou aproximadamente R\$ 231,6 mil. O valor foi creditado em setembro, segundo a ANP.

Os royalties são uma compensação financeira devida à União pelas empresas que produzem petróleo e gás natural no território brasileiro. O pagamento é efetuado à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), a qual é responsável por repassar aos Estados e municípios os recursos provenientes dos pagamentos, segundo critérios estabelecidos nas leis nº 9.478/1997 e nº 7.990/1989.

Em termos relativos, o montante recebido pelo Estado, no mês analisado, situou-se 95,7% abaixo do montante recebido em setembro de 2021. Em relação ao mês imediatamente anterior, o último mês de agosto notou-se que o repasse foi 1,1% menor.

Royalties para os municípios
Em setembro do ano corrente, os royalties creditados aos municípios sergipanos totalizaram aproximadamente R\$ 24,1 milhões. Dentre eles, o município que auferiu a maior fatia foi São Cristóvão, com cerca de R\$ 4,5 milhões, ou 18,7% do total.

Em seguida, figuraram os municípios de Barra dos Coqueiros (4,3%) e Santana do São Francisco (4,1%), os quais aufeririam R\$ 1,0 milhão e R\$ 993,4 mil.

Outros municípios que se destacaram foram Indiaroba (4,1%), General Maynard (4,1%) e Japoatã (4,1%), com repasses de aproximadamente R\$ 992,1 mil, R\$ 990,4 mil e R\$ 989,6 mil, respectivamente.

MONTANTE recebido situou-se 95,7% abaixo do montante registrado em setembro de 2021



08 de outubro

- **Jornal do Dia**

Vendas do comércio sergipano reduziram 0,7%, em agosto

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, apontou que as vendas do comércio varejista ampliado sergipano, em agosto de 2022, assinalaram redução de 0,7%, em relação ao mês imediatamente anterior (julho/2022), na série com ajuste sazonal (método que uniformiza os períodos de comparação). No comparativo com agosto de 2021, observou-se decréscimo de 1,9%.

As vendas e a receita nominal do comércio varejista ampliado abrangem as atividades do varejo restrito, as vendas de material de construção e o comércio de veículos, motos, partes e peças.

Em relação à receita nominal do comércio ampliado, verificou-se retração de 2,9%, na comparação com o mês antecedente, julho último, na série ajustada. Já na comparação com agosto de 2021, registrou-se aumento de 9,8%.

As vendas do comércio restrito reduziram 2,2% na comparação com o mês anterior, julho último, na série com ajuste sazonal. Já a receita nominal do comércio varejista restrito assinalou decréscimo de 4,4% na mesma comparação.

Jornal do dia 08.10.22

10 de outubro

- **Jornal da Cidade**

SEGURO DESEMPREGO

10.10.2022 Jornal da Cidade

Requerimentos em SE aumentaram 17,6%

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (Fies), com base nos dados da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, revelou que, em agosto, 3.754 trabalhadores solicitaram o Seguro-Desemprego em Sergipe.

Em termos relativos, houve acréscimo de 25,8% no quantitativo de requerentes em relação a agosto do ano passado, quando foram registradas 2.985 solicitações. Já na comparação com julho último, observou-se aumento de 17,6%.

A análise dos dados revelou ainda que os pedidos se concentraram principalmente no setor de serviços



EM AGOSTO, 3.754 trabalhadores solicitaram o benefício (1.371 requerentes ou 36,5% do total), seguido do comércio, com 27,9% (1.049 requerentes), da indústria, com 17,6% (662 requerentes), da construção, com 14,6% (548 requerentes), e da agropecuária, com 3,2% (121 requerentes) do total de solicitações.

Solicitações pela internet e presencial
No período analisado, 72,5% do total de solicitações foi realizado via Portal de Serviços do Governo Federal ou via aplicativo da Carteira de Trabalho Digital, o que corresponde a 2.723 solicitações, sendo o restante presencialmente nos postos de atendimento.

Parcelas emitidas e pagas
Em agosto foram pagas 5.917 parcelas emitidas em Sergipe, que somaram R\$ 8,2 milhões em benefícios do Seguro-Desemprego. Essas parcelas referem-se aos pedidos solicitados após o sétimo dia da data de demissão do trabalhador até 120 dias.

11 de outubro

- Correio de Sergipe

Comércio: vendas tiveram queda de 0,7% em agosto

■ ESSE PERCENTUAL DE RECUO NAS VENDAS EQUIVALE AO COMPARATIVO COM O MÊS DE JULHO. COMPARANDO COM AGOSTO DE 2021, REDUÇÃO FOI DE 1,9%

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, aponta que as vendas do comércio varejista ampliado sergipano, em agosto de 2022, assinalaram redução de 0,7% em relação a julho/2022, na série com ajuste sazonal (método que uniformiza os períodos de comparação). No comparativo com agosto de 2021, observou-se decréscimo de 1,9%.

As vendas e a receita nominal do comércio varejista ampliado abrangem as atividades do varejo restrito, as vendas de material de construção e o comércio de veículos, motos, partes e peças.

Em relação à receita nominal do comércio ampliado, verificou-se retração de 2,0%, na comparação com o mês antecedente, julho último, na série ajustada. Já na comparação com agosto de 2021, registrou-se aumento de 0,4%.

■ **Varejo restrito**
As vendas do comércio restrito reduziram 2,2% na comparação com o mês anterior, julho último, na série com ajuste sazonal. Já a receita nominal

do comércio varejista restrito assinalou decréscimo de 4,4% na mesma comparação.

No comparativo com agosto de 2021, as vendas do comércio restrito aumentaram 0,7%, enquanto a receita nominal aumentou 11,5%.

■ **Boas expectativas**
O Dia das Crianças de 2022 deve movimentar R\$ 13,2 bilhões no comércio (o valor estimado é maior do que o ano passado, que foi de 10,83 bilhões). E o que aponta pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) em todas as capitais. De acordo com o levantamento, 73% dos consumidores brasileiros devem ir às compras para presentear as crianças.

Isso faz com que a FCDL/Sergipe, presidida pelo empresário Edvaldo Cunha, também depósito otimismo para o comércio neste período, podendo apoiar a economia antes do período natalino.

"A economia brasileira vem respondendo após a pandemia. Os consumidores estão mais ativos. Mês, Numerosos e Pais. Agora é a vez das Crianças, que movem pais avós, tios e padrinhos para a compra de lembranças", revela.

Em média, os consumidores pretendem comprar 2,2 presentes e gastar cerca de R\$ 241,60 na compra (com aumento de R\$ 42 em relação a 2021). De acordo com o levantamento, entre os entrevistados que

vão comprar presentes, mais de um terço (44%) pretende gastar o mesmo valor que no ano passado e 17% têm a intenção de gastar menos. Já 29% pretendem gastar mais do que no Dia das Crianças de 2021.

A maioria pagará os produtos à vista (59%) e 45% planejam pagar parcelado. As principais formas de pagamento são: cartão de crédito ou débito (35%), PIX (35%), cartão de débito (24%) e dinheiro (14%). Entre os que irão parcelar o pagamento das compras, o número médio de parcelas será de 3,8 prestações.

■ **Base de varejo foram divulgadas pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias de Sergipe**



MATERIAL DE CONSTRUÇÃO E O COMÉRCIO DE VEÍCULOS, MOTOS, PARTES E PEÇAS SÃO SECTORES DO VAREJO RESTRITO

- Jornal do Dia

8 **Jornal do Dia** 11.10.2022 **jd** Geral

Requerimentos ao Seguro-Desemprego em Sergipe aumentaram 17,6%

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, revelou que, em agosto, 3.754 trabalhadores solicitaram o Seguro-Desemprego em Sergipe.

Em termos relativos, houve acréscimo de 25,8% no quantitativo de requerentes em relação a agosto do ano passado, quando foram registradas 2.985 solicitações. Já na comparação com julho último, observou-se aumento de 17,6%.

A análise dos dados revelou ainda que os pedidos se concentraram principalmente no setor de serviços (1.371 requerentes ou 36,5% do total), seguido do Comércio, com 27,9% (1.049 requerentes), da Indústria, com 17,6% (662 requerentes), da Construção, com 14,6% (548 requerentes), e da Agropecuária, com 3,2% (121 requerentes) do total de solicitações.

No período analisado, 72,5% do total de solicitações foi realizado via Portal de Serviços do Governo Federal ou via aplicativo da Carteira de Trabalho Digital, o que corresponde a 2.723 solicitações, sendo o restante presencialmente nos postos de atendimento.

Em agosto, foram pagas 5.917 parcelas emitidas em Sergipe, que somaram R\$ 8,2 milhões em benefícios do Seguro-Desemprego. Essas parcelas referem-se aos pedidos solicitados após o sétimo dia da data de demissão do trabalhador até 120 dias.

12 de outubro

- Correo de Sergipe

CORREIO DE SE 12.10.2022

Seguro-desemprego: pedidos cresceram 17,6% em agosto

Com base nos dados da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, a análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) revelou que, em agosto, 3.754 trabalhadores solicitaram o seguro-desemprego em Sergipe, acréscimo de 25,8% em relação a agosto do ano passado, quando foram registradas 2.985 solicitações. Já na comparação com julho, o aumento foi de 17,6%.

A análise dos dados revelou ainda que os pedidos se concentraram principalmente no setor de serviços (1.371 requerentes ou 36,5% do total); seguido do comércio, com 27,9% (1.049 requerentes); da Indústria, com 17,6% (662 requerentes); da construção, com 14,6% (548 requerentes); e da agropecuária, com 3,2% (121 requerentes) do total de solicitações.

■ **Internet e presencial**
No oitavo mês deste ano, 72,5% do total de solicitações foi realizado via Portal de Serviços do Governo Federal ou via aplicativo da Carteira de Trabalho Digital, o que corresponde a 2.723 solicitações, sendo o restante presencialmente nos postos de atendimento.

• **Parcelas**
Em agosto, foram pagas 5.917 parcelas emitidas em Sergipe, que somaram R\$ 8,2 milhões em benefícios do seguro-desemprego. Essas parcelas referem-se aos pedidos solicitados após o sétimo dia da data de demissão do trabalhador até 120 dias.



DIVULGAÇÃO

14 de outubro

- Jornal do Dia

14.10.2022 Jornal do Dia

Repasse do FPE para Sergipe assinalou redução de 13,7%

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), indicou que o repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para Sergipe, em setembro do ano corrente, foi de aproximadamente R\$ 336,0 milhões.

Em termos relativos, na comparação com agosto último, o repasse assinalou um decréscimo real de 13,7%, considerando o efeito da inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Já no comparativo com setembro de 2021, houve crescimento real de 1,9% na transferência do recurso.

O repasse a todos os municípios sergipanos, através do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), totalizou R\$ 152,6 milhões, apontando crescimento real de 35,0%, em comparação com setembro do ano que findou. Já em relação a agosto último, houve decréscimo de 1,9%.

O repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) somou R\$ 68,3 milhões, assinalando uma retração real de 15,0%, em relação ao mês de agosto. Já no comparativo com setembro de 2021, houve decréscimo real de 4,8% no valor do repasse.

- **Jornal da Cidade**

30.10.22 Jornal da Cidade

Aracaju teve redução de 0,12% no IPCA

Dados relativos ao mês de setembro registram terceira redução este ano

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelou que, em setembro deste ano, a capital sergipana teve deflação de 0,12% nos preços, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A deflação é um processo inverso à inflação, ou seja, uma retração no índice de preços ao consumidor, uma queda de preços. É a terceira redução de preços registrada em Aracaju neste ano.

O objetivo desse índice é acompanhar a variação de preços de um conjunto de produtos e serviços consumidos pelas famílias com rendimento monetário de um a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte. Para essa pesquisa foram comparados os preços coletados entre 30 de agosto e 28 de setembro de 2022 (referência) com os preços vigentes no período de 29 de julho a 29 de agosto de 2022 (base).

Registra-se ainda que o índice é calculado para a cidade de Aracaju e outras 15 capitais e regiões metropolitanas do país.

Cesta de produtos analisados pelo IPCA

Em Aracaju, no período analisado, dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados para medir o comportamento dos preços, quatro apresentaram variação negativa de preço, com destaque para o grupo de comunicação, que registrou deflação de 2,58%. Em seguida ficaram os grupos de transporte (-1,43%), alimentação e bebidas (-0,23%) e educação (-0,01%).

Por outro lado, os cinco grupos que assinalaram aumento de preços para o mesmo intervalo foram vestuário (+1,12%), saúde e cuidados pessoais (+0,74%), despesas pessoais (+0,69%), habitação (+0,48%) e artigos de residência (+0,33%).

Deflação de 0,10%

O IBGE também mensura, em Aracaju, a variação de preços da cesta de consumo de famílias com rendimento de um a cinco salários mínimos, sendo o chefe da família assalariado. Para esse público, a pesquisa é feita através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que assinalou deflação de 0,10%, em setembro de 2022, tendo registrado redução de preço em quatro dos nove grupos de produtos e serviços. O intervalo de comparação é o mesmo do IPCA descrito acima.



André Moreira/Arquivo X

GRUPO DE TRANSPORTES apresentou deflação de -1,43% em Aracaju

- **Correio de Sergipe**

30.10.2022 Correio de Sergipe

Em setembro, Aracaju teve redução de 0,12% no IPCA

DEFLAÇÃO É UM PROCESSO INVERSO À INFLAÇÃO, OU SEJA, UMA RETRAÇÃO NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR, DIZ FIES

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelou que, em setembro deste ano, a capital sergipana teve deflação de 0,12% nos preços, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A deflação é um processo inverso à inflação, ou seja, uma retração no índice de preços ao consumidor, uma queda de preços. É a terceira redução de preços registrada em Aracaju neste ano.

O objetivo desse índice é acompanhar a variação de preços de um conjunto de produtos e serviços consumidos pelas famílias com rendimento monetário de 1 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte. Para essa pesquisa, foram comparados os preços coletados entre 30 de agosto a 28 de setembro de 2022 (referência) com os preços vigentes no período de 29 de julho a 29 de agosto de 2022 (base).

Registre-se ainda que o índice é calculado para a cidade de Aracaju e outras 15 capitais e regiões metropolitanas do país.

Cesta

Em Aracaju, no período analisado, dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados para medir o comportamento dos preços, quatro apresentaram variação negativa de preço, com destaque para o grupo de comunicação, que registrou deflação de 2,58%. Em seguida, ficaram os grupos de Transportes (-1,43%), Alimentação e bebidas (-0,23%) e Educação (-0,01%).

Por outro lado, os cinco grupos que assinalaram aumento de preços para o mesmo intervalo foram: Vestuário (1,12%), Saúde e cuidados pessoais (0,74%), Despesas pessoais (0,69%), Habitação (0,48%) e Artigos de residência (0,33%).

O IBGE também mensura, em Aracaju, a variação de preços da cesta de consumo de famílias com rendimento de 1 a 5 salários mínimos, sendo o chefe da família assalariado. Para esse público, a pesquisa é feita através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que assinalou deflação de 0,10% em setembro de 2022, tendo registrado redução de preço em quatro dos nove grupos de produtos e serviços. O intervalo de comparação é o mesmo do IPCA descrito acima.

• Correio de Sergipe

SETEMBRO/2022 *Correio de Sergipe 14.10.2022*

Custo da construção em SE registrou aumento de 0,7%

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), uma produção conjunta do IBGE e da Caixa Econômica Federal, revelou que o custo médio da construção em Sergipe, por metro quadrado (m²), em setembro deste ano, registrou aumento de 0,7%, quando comparado com agosto último. Na comparação com o mês de setembro do ano passado, o custo registrado apresentou crescimento de 11,6%.

Em termos absolutos, o custo médio por metro quadrado em Sergipe ficou em R\$ 1.463,49, assinalando o menor custo do país no mês analisado. Logo em seguida vieram Alagoas (R\$ 1.471,20) e Piauí (R\$ 1.504,45). Por outro lado,



Os estados que registraram maior custo foram Santa Catarina (R\$ 1.880,86), Rio de Janeiro (R\$ 1.839,08) e Acre (R\$ 1.796,91).

os estados que registraram maior custo médio foram Santa Catarina (R\$ 1.880,86), Rio de Janeiro (R\$ 1.839,08) e Acre (R\$ 1.796,91).

ou R\$ 926,81, referiu-se ao custo com material, enquanto os 36,7% restantes, ou R\$ 536,68, corresponderam ao custo com a mão de obra empregada.

Em termos relativos, o custo com material, no mês considerado, teve aumento de 9,4% na comparação com o mesmo mês do ano que findou (setem-

bro/2021). No entanto, quando comparado com agosto de 2022, o acréscimo verificado foi de 1,0%.

Quanto ao custo com a mão de obra, observou-se aumento de 15,5% em relação a setembro do ano passado. Já em relação ao último mês de agosto, o custo com mão de obra reduziu 0,01%.

EM TERMOS ABSOLUTOS, O CUSTO MÉDIO POR M² EM SERGIPE FICOU EM R\$ 1.463,49, O MENOR DO PAÍS, NO MÊS DE SETEMBRO

• Composição
Analisando separadamente os componentes do custo da construção, verificou-se que, do valor total, a fatia de 63,3%,

15 de outubro

• Correio de Sergipe

Correio de Sergipe - Aracaju - Edição de Fim de Semana - Sábado 15 a Terça-feira 18 de outubro de 2022 **A4 GERAL**

Em Sergipe

Seguro-desemprego: pedidos recuaram em setembro/2022

■ REDUÇÃO DOS REQUERIMENTOS EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR FOI DE 3,0%. PEDIDOS SE CONCENTRARAM PRINCIPALMENTE NO SETOR DE SERVIÇOS

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, revelou que, em setembro deste ano, 3.640 trabalhadores solicitaram o seguro-desemprego em Sergipe, um acréscimo de 24,4% no quantitativo de requerentes em relação a setembro do ano passado, quando foram registradas 2.926 solicitações. Já na comparação com agosto último, redução de 3,0%.

A análise dos dados revelou ainda que os pedidos se concentraram principalmente no setor de serviços (1.279 requerentes ou 35,1% do total), seguido do Comércio, com



No mês de setembro deste ano, 3.640 trabalhadores solicitaram o seguro-desemprego em Sergipe

28,7% (1.044 requerentes), da Indústria, com 16,6% (605 requerentes), da Construção, com 15,9% (580 requerentes), e da Agropecuária, com 3,6% (132 requerentes) do total de solicitações.

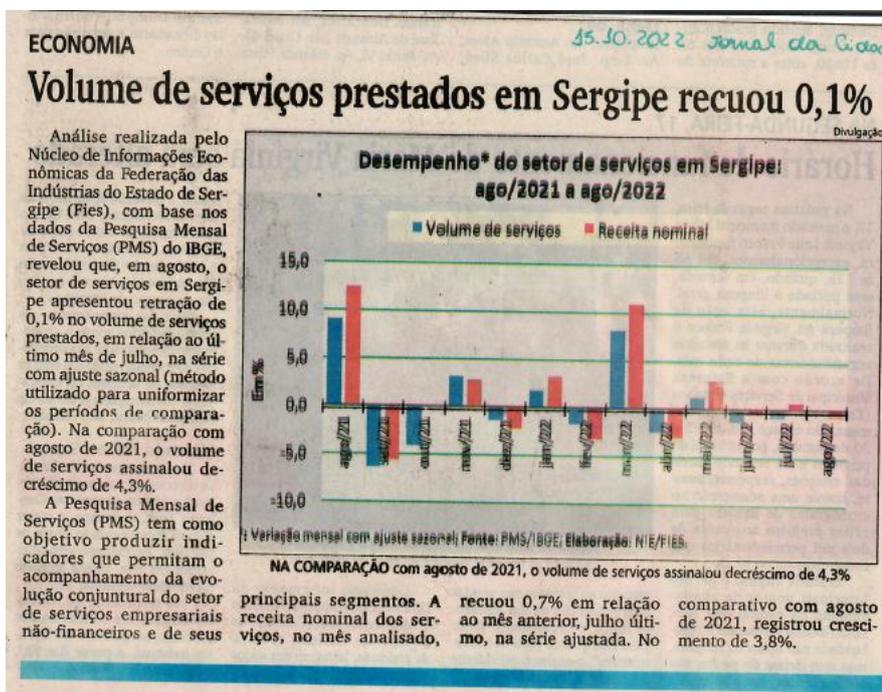
No período analisado, 71,7% do total de solicitações foi realizado via Portal de Serviços do Governo Federal ou via aplicativo da Carteira de Trabalho Digital, o que corresponde a 2.610 solicitações, sendo o restante presencialmente nos postos de atendimento.

• Parcelas emitidas e pagas
Em setembro, foram pagas 4.758 parcelas emitidas em Sergipe, que somaram R\$ 6,6 milhões em benefícios do seguro-desemprego. Essas parcelas referem-se aos pedidos solicitados após o sétimo dia da data de demissão do trabalhador até 120 dias.

NO MÊS ANALISADO, 71,7% DO TOTAL DE SOLICITAÇÕES FOI REALIZADO VIA APLICATIVO DA CARTEIRA DE TRABALHO DIGITAL

ain
Luz, vida, saúde e oportunidades
www.ain.com.br

- Jornal da Cidade



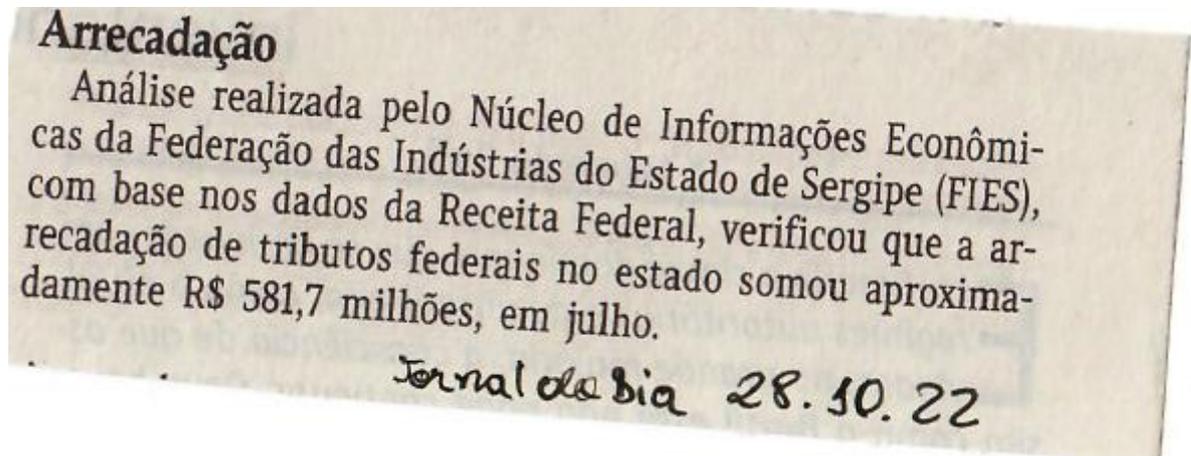
18 de outubro

- Jornal da Cidade



28 de outubro

- Jornal do Dia



- Jornal da Cidade

B-2 | ARACAJU, SEXTA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 2022

CIDADES

Sergipe registrou saldo positivo de 5.131 vagas de emprego

O saldo decorre da diferença entre 12.973 admissões e 7.842 desligamentos, em setembro

Agência Brasil

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (Fies), com base nos dados do Novo Cadastro Geral de empregados e desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Previdência, revelou que houve saldo positivo de 5.131 vagas de emprego com carteira assinada no Estado, em setembro deste ano. O saldo decorre da diferença entre 12.973 admissões e 7.842 desligamentos, no período analisado.



Emprego por grupo de atividades econômicas
Análise dos dados apontou que, em setembro, houve abertura de vagas em todos os sete grupos de atividades econômicas do Estado, com destaque para a agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, que registraram abertura de 2.040 postos de trabalho. Em seguida

Desempenho dos municípios
Dentre os municípios sergipanos, Capela registrou a maior criação de vagas de trabalho, no mês analisado, com 1.780 postos de trabalho criados, seguido de Laranjeiras (+1.184 vagas), Aracaju (+980 vagas) e São Cristóvão (+197 vagas). Os municípios que registraram maior número de fechamento de postos de trabalho foram Nossa Senhora do Socorro (-100 vagas), Riachuelo (-37 vagas) e Japoatã (-28 vagas).

DENTRE os municípios sergipanos, Capela registrou a maior criação de vagas ficaram os grupos de indústria de transformação (+1.261 vagas); de comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (+766 vagas); de construção (+583 vagas); de serviços (+335 vagas); de administração pública, defesa e seguridade social, saúde humana e serviços sociais (+77 vagas); e de outras indústrias (+69 vagas).